

Chapeuzinho Vermelho



REDECARD 

Nossas Histórias!

No projeto **Nossas Histórias**, a leitura, a escrita e as artes plásticas interligam-se em um exercício capaz de desenvolver, além das técnicas específicas de cada linguagem, a expressão, a reflexão, a criatividade.

Neste livro, você conhecerá o resultado desse processo educativo, que com o patrocínio da Redecard, se transformou em um produto cultural diferenciado. Certamente, alguns personagens ou histórias lhe trarão lembranças. Lembranças de quem já ouviu ou contou essas histórias. Mas, você identificará novas cores, novas palavras, enfim um novo olhar. O olhar de quem descobre a cultura pela sua capacidade de criar, de descobrir e de transformar.



Nosso lance é a educação.





Era uma vez uma menininha que se chamava Chapeuzinho Vermelho.

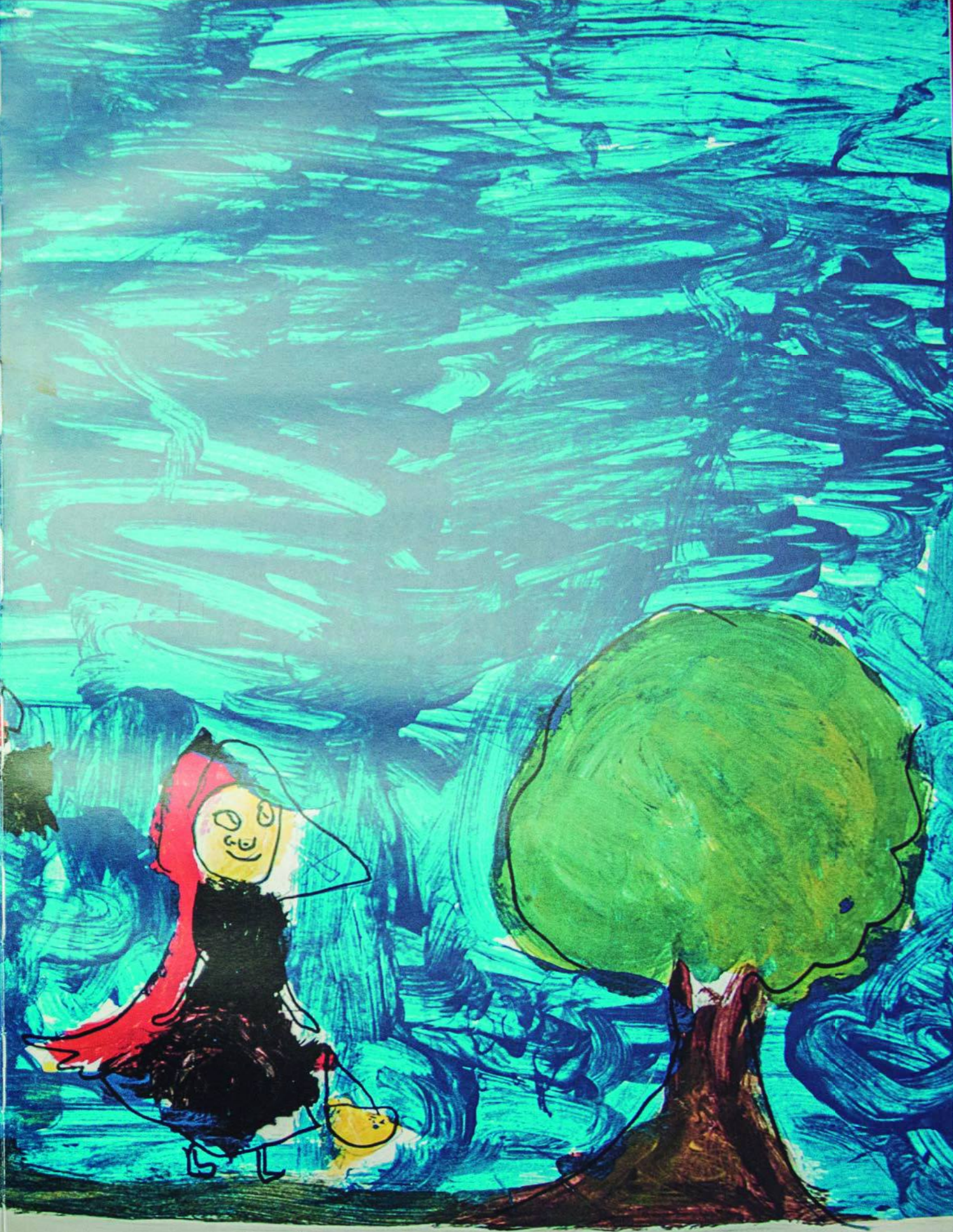


Um dia sua mãe disse:

— Chapeuzinho, vá à casa da vovó levar algumas torradas, um pouco de geleia e uma garrafa de suco, porque a vovó está doente.



Pelo caminho ela encontrou o senhor anjo do bem
(que é o lobo). Ele perguntou para a Chapeuzinho:



— Aonde você vai Chapeuzinho?
— Vou à casa da minha avó. Ela respondeu.



O lobo é tão anjinho, que resolveu pegar um atalho pela floresta, que chega mais rápido na casa da vovó.



① Lobo chegou na casa da vovó antes da Chapeuzinho.



Ele arrombou a porta da casa da vovó e a engoliu inteirinha.

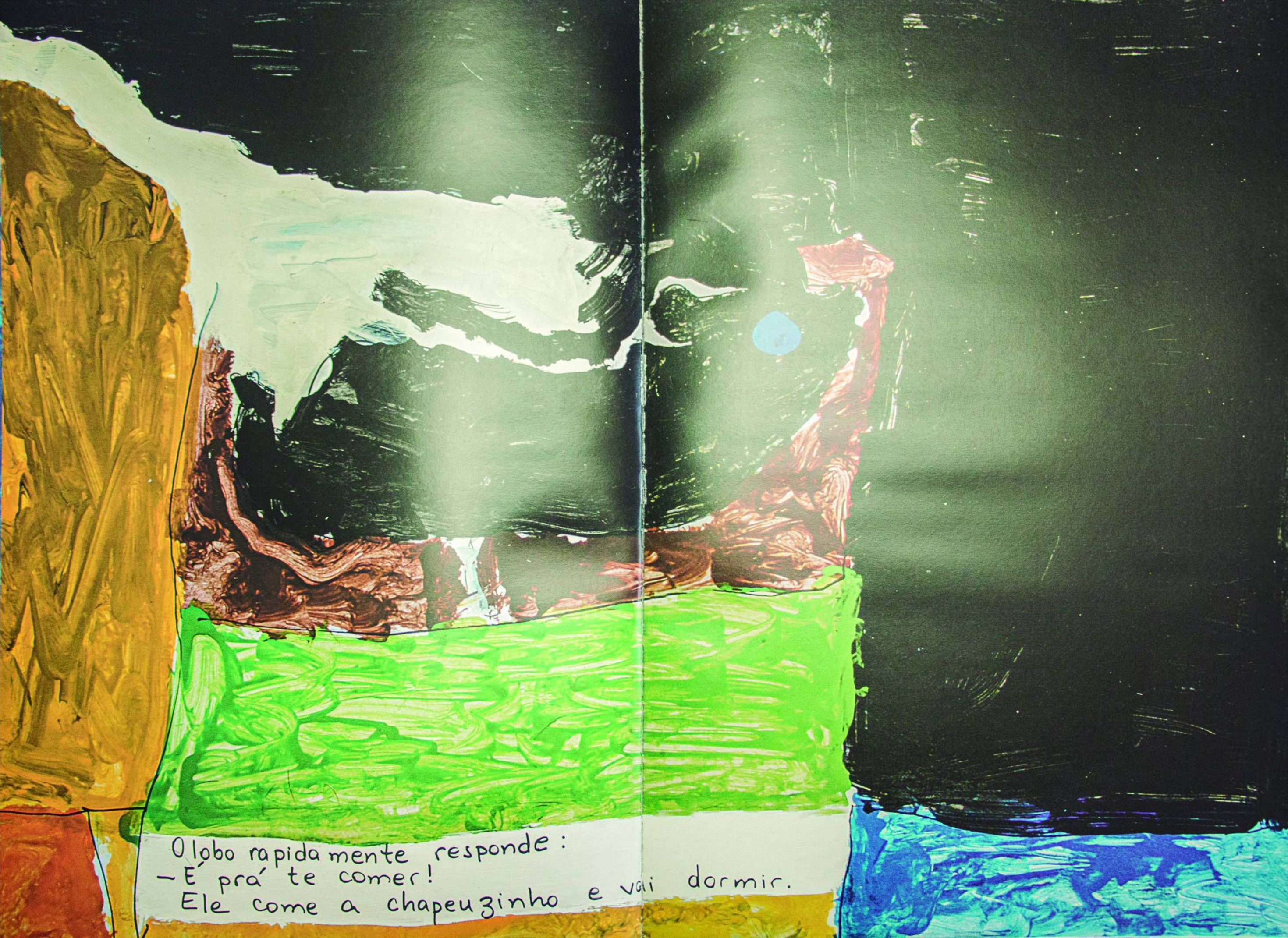


O lobo tem uma ótima idéia: vestir-se de vovó. Assim que ele coloca seu disfarce, deita na cama da vovó e espera a chapeuzinho chegar.



A Chapeuzinho bate na porta da casa da vovó, e o lobo fala para ela entrar. Ela entra e fala:
— Vovozinha, que orelhas grandes você tem? Que

nariz grande você tem? E o lobo responde:
— É pra' te ouvir e respirar melhor.
E chapeuzinho continua: — Que boca grande você tem?



O lobo rapidamente responde :
- É pra' te comer!
Ele come a chapeuzinho e vai dormir.



Os caçadores estavam cortando as árvores e ouviram rancos muito altos vindo da casa da vovó.



Eles foram até lá para ver o que estava acontecendo. Assim que chegaram, viram o lobo dormindo e foram matá-lo.



Eles abriram a barriga do lobo e salvaram a vovó e a Chapeuzinho. Todos fizeram uma festa com a carne do lobo, que já tinha morrido.

O Projeto Nossas histórias foi desenvolvido em duas fases: na primeira, as crianças reescreveram e ilustraram o clássico Chapeuzinho vermelho, trabalho que você acabou de conhecer. Em um segundo momento, dando continuidade ao projeto, criaram uma versão atualizada desta história. Conheça agora com elas contariam o clássico de uma forma diferente. Boa leitura!

Chapeuzinho Vermelho - Turma 1 Tarde - Versão Atualizada

Uma vez uma menina chamada Chapeuzinho Vermelho, porque sua avó lhe deu um gorro vermelho. Ela morava só com sua mãe, porque seu pai havia morrido. A mãe da Chapeuzinho adorava fazer doces, bolos, chocolates, pães de queijo, arroz doce, etc... Mas ela não tinha tempo para fazer tudo isso, porque trabalhava muito em uma padaria. Então comprava tudo pronto no supermercado. A avó da Chapeuzinho morava num sítio e a Chapeuzinho e sua mãe ajudavam a avó mandando comida toda a semana. Numas semanas, enquanto a Chapeuzinho levava comida para sua avó depois de ter pegado duas peruas de lotação, chegou finalmente na estrada que passa ao lado da floresta, que leva a casa da avó. No caminho da floresta, a Chapeuzinho ficou muito triste, porque a floresta estava desmatada, faltavam árvores e animais. Mesmo triste, a Chapeuzinho continuou seu caminho e de repente ela ouviu uma voz dizendo:

- Oi! Qual é o seu nome, menina do chapeuzinho vermelho?
- Oi, meu nome é Chapeuzinho vermelho, e o seu?
- Ah! eu sou o anjo da floresta, querida menina. Para onde você está indo com esta comida?
- Vou levar essa comida para minha avó, que está muito doente. Ela mora perto do lixão. Lá é um lugar muito poluído, por isso está sempre doente.
- Então está bem, vou andando, pois tenho muito que fazer. Tchau!
- Tchau, Chapeuzinho!

A Chapeuzinho continuou seu caminho, ainda muito triste com o desmatamento da floresta, e resolveu cantar:

Pela estrada afora
Eu vou muito triste
Vendo o desmatamento
E a falta dos animais!

Depois de um tempo, o lobo que tinha mentido que era anjo, chegou na casa da avó. Ele bateu na porta e a vovozinha perguntou:

- Quem é?

O lobo imitou a voz da Chapeuzinho e respondeu:

- Sou eu vovozinha, a Chapeuzinho vermelho.
- Pode entrar, é só puxar o cordão, que a porta se abrirá.

Quando ele entrou, pulou direto em cima da vovó e a engoliu deixando só sua roupa. Imediatamente o lobo vestiu sua roupa e deitou na cama fingindo ser a vovó.

Quando a Chapeuzinho chegou, bateu na porta e o lobo disse: - Puxe o cordão, que a porta se abrirá. A Chapeuzinho achou estranho a vovó não perguntar quem era e sua voz também estava estranha.

Mas como a vovó estava doente, ela nem se preocupou e entrou.

O lobo continuou fingindo ser a vovozinha e pediu para ela sentar ao seu lado. A Chapeuzinho sentou e perguntou:

- Porque seus olhos estão tão grandes, vovó?

O lobo respondeu:

- Para te ver melhor, querida netinha.
- Que cama boa você tem, querida vovó!
- É pra você sentar com mais conforto, querida netinha!
- Mas que boca grande você está vovó!
- Essa sim é para te comer inteirinha!!!

Neste instante, ele pulou na Chapeuzinho e ela gritou: - Socorro! Socorro! Socorro! E o lobo arrancou a roupa de vovozinha que estava usando para se disfarçar. Ai, a Chapeuzinho correu até a porta, espantada disse para o lobo:

- Você não é o anjo da floresta, você é o lobo mau?

E o lobo respondeu:

- Isso mesmo!

De repente, pulou novamente em cima da Chapeuzinho.

Na floresta, um caçador ouviu os gritos da menina e correu para ajudá-la. Apareceu na janela na hora que o lobo ia engolir a menina. Rapidamente atirou direto no braço do lobo, um remédio para dormir.

O caçador entrou na casa da vovó e pegou um facão para abrir a barriga do lobo e tentar salvar a vovozinha, pois ainda ouviam seus gritos. A vovó saiu inteirinha.

A barriga do lobo foi costurada e o caçador o jogou no rio, para ir pra bem longe dali. Quando o lobo acordou naquele rio super poluído e não sabia nadar, passou mal e morreu afogado.

Na casa da vovó, todos se reuniram para cuidar da natureza. Plantaram mais árvores, mais flores, etc...

Os bichos começaram a nascer novamente. Os rios tinham mais peixes e todos começaram a dançar e a vovó que ficou melhor, se apaixonou pelo caçador. A Chapeuzinho ficou brincando com os animais e todos viveram felizes para sempre.

Mayara Vieira dos Santos

Diego Azevedo do Espírito Santo.

THIAGO NAS CIMENTO

Erica Barbosa Lima

Wesley Barbosa Gomes.

Luiz Vitor Paulo da Silva Lima

Diego Azevedo
Luis Vitor Gomes

Arion Lucas de Santos Santos

Carlos Nayan Lima Rangel

Amanda Eduarda Lopes

Mayara Cristine Silveiro Sampaio

Milena Aparecida Rosa
LEONARDO PEREIRA
MIRANDA

Alunos turma 1 tarde

Amanda Eduarda Lopes
Aniran Lucas Santana Santos
Carlos Nayan Lima Rangel
Diozer Azevedo do Espírito Santo
Erica Barbosa de Lima
Fernando Moreira dos Anjos
Kathyllen Monalisa Costa
Leonardo Pereira Miranda
Luiz Felipe de Souza
Luis Vitor PS. Penna
Mayara Cristiny Silvério Sampaio
Mayara Vieira dos Santos
Milena Aparecida Rosa Brito
Nagila Alice Ferreira Gomes
Thiago Nascimento
Wesley Barbosa Gomes

Educadores: Daniela Ferreira Lima e Maria Helena Gonçalves – leitura e escrita
Marcos Vinicius – artes

Assessoria: Rosângela Dorazio – artes
Edi Fonseca – Leitura e escrita

Coordenação pedagógica: Mônica Zagallo
Assistente de coordenação pedagógica: Andrea Rondinelli
Assessora pedagógica geral: Zélia Cavalcante
Superintendente: Sóstenes Brasileiro
Diretor Executivo: Raí Oliveira